

Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio

1

**A Biblioteca Virtual em Saúde da Educação Profissional em Saúde: a
construção coletiva das áreas temáticas.**

BVS-EPS

Coordenação:

Profa. Dra. Cristiane Batista Andrade

Email: cristianeandrade@fiocruz.br

Tel: 21 96865-9130

Equipe:

Profa. Dra. Isabel Brasil Pereira

Pesquisadora da EPSJV

Creuza Sthepen Figueira

Bibliotecária da BVS-EPS, mestranda em Educação Profissional em Saúde pela
EPSJV-Fiocruz

Beatriz Teixeira

Assistente de Pesquisa da BVS-EPS, mestranda em Educação Profissional em
Saúde pela EPSJV-Fiocruz.

A Biblioteca Virtual em Saúde da Educação Profissional em Saúde: a construção coletiva das áreas temáticas.

“A biblioteca é, portanto, parte integral da evolução da vida em sociedade, da reprodução de informação e de conhecimento que sustenta a evolução cultural, incluindo particularmente o domínio científico e técnico que se desenvolve com a linguagem e a comunicação científica”.

(PACKER, 2005)

2

INTRODUÇÃO

Este projeto tem por finalidade apresentar a pesquisa a ser desenvolvida pela Biblioteca Virtual em Saúde – Educação Profissional em Saúde (BVS-EPS)¹. Tem como eixo norteador o estudo das áreas temáticas que deverão compor a especificidade da Biblioteca Virtual. Ele se enquadra prioritariamente no item 3.2 do edital Programa de Apoio às BVS – Fiocruz 2014, ou seja, na representação temática. Em consonância, serão realizados estudos e ações para a divulgação da BVS (item 3.5), articulados com outras bibliotecas virtuais, como a BVS –Integralidade e BVS –Violência.

A divulgação do conhecimento em saúde é uma das premissas das Bibliotecas Virtuais em Saúde. Como um projeto de construção coletiva, foi aprovada em 1998 com a liderança da OPAS e OMS, coordenado pela BIREME: “Na sua evolução, o programa adotou sucessivos paradigmas de gestão e operação de produtos e serviços na estrutura da comunicação científica, sempre funcionando em rede e buscando atender às

¹ Concomitante a esse estudo, tem-se desenvolvido o projeto sobre os “Recursos Educativos Abertos (REA) e suas contribuições à BVS-EPS”. Os REA são caracterizados por materiais como mídias, vídeos, softwares e outros, com licença aberta para a divulgação e construção do conhecimento. Esta pesquisa tem por objetivo desenvolver os REA para o ensino e a educação continuada de bibliotecários das 36 escolas técnicas do SUS. Tem a intenção de proporcionar a aprendizagem e a formação para o uso, manutenção e abastecimento da informação em saúde da BVS-EPS, de maneira que bibliotecários e gestores da base possam selecionar e manter a inserção das produções científicas na área de educação profissional em saúde. Foi enviado um questionário aos gestores e bibliotecários dessas escolas com a finalidade de elencar os recursos materiais e humanos, informações sobre cursos e materiais bibliográficos produzidos, número de alunos e docentes matriculados, cursos oferecidos e as principais temáticas de interesse por parte dos usuários e as principais dificuldades enfrentadas. Tendo em vista a coleta dessas informações, pretende-se elaborar os REA que minimizem a distância entre a produção do conhecimento e a inserção de materiais na BVS-EPS, bem como o fácil acesso às produções por parte de estudantes, pesquisadores, professores e trabalhadores técnicos em saúde. Projeto financiado pelo CNPq.

necessidades de informação dos sistemas nacionais de pesquisa, ensino e atenção em saúde”. Ela representa novas formas de gestão da informação e do conhecimento não apenas aos profissionais de saúde, como também usuários do SUS, trabalhadores, estudantes, gestores e pesquisadores (PACKER, 2005, p.250). Além de apoiar a divulgação do conhecimento, trata-o como bem público. Se público, deverá, portanto, ser acessível.

O acesso ao conhecimento é o centro do debate proposto por Rosa e Carneiro (2010) ao problematizar as produções científicas e as formulações de políticas públicas na área ambiental. Embora as autoras discutam especificamente esta área do conhecimento, é possível tecer reflexões sobre a importância da construção de políticas públicas baseadas nas evidências científicas. Como pressuposto, propõem:

“ampliar o escopo de informações acessíveis aos formuladores de políticas e, com isso, otimizar os resultados pretendidos pelas políticas públicas. A EBP [Evidence-based policies] sustenta que as decisões devem se pautar em evidências, ou seja, resultados de pesquisas validadas empiricamente” (DAVIES, NUTLEY, 2001 apud ROSA, CARNEIRO, 2010, p. 957).

Neste sentido, interessa à BVS-EPS garantir o acesso à informação sobre a educação profissional em saúde para a possibilidade de desenvolver políticas públicas na área de formação dos (as) técnicos (as) em saúde. Sendo assim, essa pesquisa tem por objetivo responder às seguintes indagações: que conhecimentos deverão compor a BVS com a temática de educação profissional em saúde? Qual o seu escopo? A quem se destina? Professores, pesquisadores ou técnicos em saúde? Quais as contribuições dos estudos e/ou conceitos da área do trabalho, da saúde e da educação para a EPS?

A área de educação profissional em saúde vem crescendo ao longo da última década, quer seja no âmbito das instituições públicas, quer nas privadas:

“Cabe ressaltar que a matrícula na saúde cresceu de pouco mais de 82.000 em 1999 para 306.088 em 2009, ou seja, crescimento de 373%, quase quatro vezes mais, ao passo que a matrícula total, no mesmo período, passa de 716.652 para 1.036.945, ou seja, crescimento de 144%, apenas cerca de uma vez e meia maior” (VIEIRA et al., 2013, p. 127).

Em concomitância ao aumento do número de matrículas na educação profissional em saúde, tem-se a inserção de outros grupos profissionais de nível médio-técnico, como é o caso do agente comunitário de saúde (ACS) e de análises clínicas. Atualmente, as quarenta Escolas Técnicas do SUS (ETSUS), contam com as seguintes formações: Enfermagem, Análises Clínicas, Radiologia, Saúde bucal, ACS, Agente de Controle de Endemias, Vigilância em saúde, Gerência em saúde, Cuidador de idosos, Hemoterapia, Farmácia, Citopatologia, Imobilizações Ortopédicas, Nutrição e Dietética, Reabilitação de dependentes químicos e Registros e informações em saúde. (www.retsus.fiocruz.br)

Se há a inserção de novos profissionais e o aumento no número de matrículas de nível médio e técnico na saúde, o que há nas produções sobre Trabalho e Educação na Saúde? Um levantamento realizado sobre o estado da arte desta temática nos anos de 1990 a 2010, utilizando a base de dados Lilacs e Scielo, encontrou cerca de 532 produções. Os autores ressaltam que a temática que mais suscitou debate foi aquela que se referiu à formação e capacitação dos profissionais de saúde. Por outro lado, chama à atenção a pouca produção sobre os marcos teóricos e conceituais da área de Trabalho e Educação na saúde:

Para além das temáticas prevalentes e emergentes identificadas neste estudo de tendências, faz-se necessário localizar as lacunas do campo, identificando o que está sendo pouco investigado. Nesse sentido, é importante destacar questões específicas acerca das mudanças que vêm ocorrendo no mundo do trabalho em saúde, no qual se verifica a "cronificação" de determinados problemas já apontados na literatura, a exemplo da multiplicidade de vínculos empregatícios, a "precarização" das condições e relações de trabalho, decorrente da não observância dos direitos trabalhistas e a insuficiência dos mecanismos de gestão do trabalho nas organizações de saúde para dar conta da insatisfação dos trabalhadores e da baixa qualidade dos serviços prestados (PINTO, 2010, p. 1532)

A BVS-EPS como uma biblioteca temática se propõe a disponibilizar as produções na área de educação profissional em saúde com a finalidade de promover a difusão do conhecimento técnico-científico e o acesso à informação registrada, organizada e armazenada em formato eletrônico no campo da educação profissional em saúde entre trabalhadores, discentes, docentes, gestores dos sistemas de saúde e de educação e pesquisadores em educação e em saúde. Como objetivos específicos busca

integrar as fontes de informação, definindo critérios de seleção, análise e disseminação da informação científica e técnica sobre Educação Profissional em Saúde; articular as instituições envolvidas com a investigação e gestão do processo de formação de técnicos em saúde, no sentido de constituir o Comitê Consultivo Nacional para coordenar o desenvolvimento da BVS-EPS; estimular o trabalho cooperativo entre os profissionais envolvidos com atividades de gestão da informação sobre Educação Profissional em Saúde, visando promover a reunião e o tratamento do acervo bibliográfico, dos textos completos das monografias, dissertações, teses, livros, artigos de revistas, trabalhos apresentados em Congressos, informes técnicos e científicos, projetos e documentos não convencionais, diretórios de especialistas, eventos, notícias, como as primeiras fontes de informação para a construção de bases de dados e prestação de serviços que irão compor a BVS-EPS (BIREME; BVS-EPS, 2006).

A participação do desenvolvimento e manutenção da BVS tem diversos atores como bibliotecários e analistas de sistemas, pesquisadores, estudantes, professores, gestores de serviços de saúde, trabalhadores em saúde e população em geral, tendo em vista a divulgação do conhecimento em saúde. Neste sentido, encontram-se teses e dissertações, artigos científicos, monografias, materiais educativos, documentos oficiais, legislações, eventos pertinentes à área da saúde e diretórios de grupos de pesquisa. Salienta-se com isso, a interdisciplinaridade dos conteúdos na base de dados para que a equidade do conhecimento possa ser acessível a todos que utilizam.

O Comitê Executivo da BVS-EPS é constituído por bibliotecários (as) de todas as escolas envolvidas e da Secretaria Executiva, analistas de sistemas e bibliotecários do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT - Fiocruz) e os especialistas produtores de pesquisas científicas na EPS. Esse Comitê tem por atribuições selecionar e manter atualizados os conteúdos, os descritores e as áreas temáticas relativas a esse campo do conhecimento. Também acompanha o processo de implementação e execução da BVS-EPS e suas interlocuções com as ETSUS. Integra o espaço facilitador entre o tratamento da informação, da metodologia BVS e da rede de escolas. O desafio do Comitê Executivo é a capacitação tanto dos profissionais, sejam eles bibliotecários por formação ou pessoas que atuam nas BVS sem ter uma graduação nesta área, quanto dos usuários destas bibliotecas (estudantes, professores e trabalhadores técnicos em saúde).

O Comitê Consultivo desempenha atividades essenciais para a manutenção da BVS-EPS. Composto por especialistas da área, do Ministério da Saúde, Educação e do Trabalho e outros², auxilia na definição das áreas temáticas e também nos descritores específicos na EPS. A última reunião dos comitês foi realizada em novembro de 2012, sendo recomendados encontros anuais para discussões entre os membros.

A Secretaria Executiva da BVS-EPS está sediada na EPSJV-Fiocruz e conta com o trabalho de duas pesquisadoras, uma assistente de pesquisa, uma bibliotecária e um estagiário na área de biblioteconomia. Além da organização da reunião anual dos Comitês Executivos e Consultivo, tem como objetivo promover o debate sobre os tipos de materiais pertinentes a base de dados e o acompanhamento dos trabalhos dos bibliotecários lotados nas Escolas Técnicas do SUS para que possam inserir documentos relativos à temática.

Atualmente a BVS-EPS possui quatro áreas temáticas que são:

- **Trabalho e Educação:** Perspectiva de educação relacionada às concepções de homem e sociedade circunscrita pelas relações sociais, nas dimensões da politecnicidade e omnilateralidade. Engloba a arte, ciência, cultura e a técnica no desenvolvimento da integralidade da formação e emancipação humana na educação profissional em saúde. Por meio do processo educativo e do trabalho busca a formação para além da empregabilidade.
- **Educação e Saúde:** Compreende a concepção de educação, saúde e trabalho como integrantes do modo de produção da sociedade. A educação como um processo de emancipação humana que dialoga com os modos de produção de vida e de cuidado nas práticas em saúde, na qual a naturalização das mesmas é posta em debate. Busca o desenvolvimento de sujeitos históricos, políticos e sociais para o trabalho em saúde.

2. BIREME/OPAS/OMS; Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS); Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), Secretaria de Políticas Públicas e Emprego do Ministério do Trabalho (SPPE/TEM; Vice Presidência de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (VPPDT/FIOCRUZ); EPSJV/FIOCRUZ; ICICT; ABRASCO; ANPED, ANPOCS, RETSUS; Universidade Federal Fluminense UFF; Instituto de Medicina Social IMS-UERJ.

- **Gestão em Saúde:** Engloba o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS), suas diretrizes e seus princípios. Relacionada com as políticas públicas de gestão dos serviços de saúde, a formação de profissionais, programas, planejamento e avaliação da assistência em saúde. Estratégias para a melhoria das condições de trabalho e humanização do cuidado em saúde.
- **Trabalho e Saúde:** Compreende o trabalho como aquele relacionado à produção de vida e do cuidado, desenvolvido coletivamente nos espaços e/ou instituições públicas e privadas. Relaciona-se com a organização do trabalho e da assistência à saúde, mercado de trabalho e as certificações profissionais dos técnicos em saúde.

Sendo assim, o desafio atual da BVS-EPS é estudar as atuais áreas temáticas e (re) defini-las para melhor garantir o acesso às produções científicas da educação profissional em saúde.

OBJETIVOS

Geral:

- Identificar e re (definir) as áreas temáticas da BVS-EPS por meio de consultas ao Comitê Consultivo da BVS-EPS (pesquisadores e professores das ETSUS) e de análise da literatura.

Específicos:

- Identificar o escopo (objetivos, finalidades e público alvo) e tipos de materiais a integrarem a BVS-EPS;
- Definir as contribuições dos estudos sobre trabalho, saúde e educação para a compreensão da educação profissional em saúde, para que possam integrar a base de dados da BVS-EPS;

- Desenvolver ações de divulgação da BVS, em parceria com as outras instâncias da BVS-Fiocruz.

METODOLOGIA

Para o estudo das áreas temáticas pretende-se realizar uma análise bibliográfica das produções científicas dos dois últimos anos da Associação Latino-Americana do Trabalho (ALAST) por meio da Revista RELET (Revista Latino Americana de Estudios del Trabajo), da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) – Revista Brasileira de Educação e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) – Revista Ciência e Saúde Coletiva. A escolha por essas três associações se justifica por serem instituições que dialogam com as áreas de trabalho, educação e saúde, respectivamente. Já a seleção de revistas, por possuírem artigos na íntegra e estarem disponíveis na internet.

Dessa forma, um dos questionamentos iniciais que se coloca é: quais as produções das áreas de trabalho, saúde e educação que dialogam com a educação profissional em saúde? Esta etapa contará com os pesquisadores da secretaria executiva da EPSJV e de especialistas da área convidados a participarem.

A análise bibliográfica estabelecerá um panorama das publicações sobre educação e trabalho, educação profissional e suas interfaces com a formação dos técnicos (as) em saúde. Para isso, seguirá as recomendações feitas por Lima e Miotto (2007, p. 44): “... reafirma-se a pesquisa bibliográfica como um procedimento metodológico importante na produção do conhecimento científico capaz de gerar, especialmente em temas pouco explorados, a postulação de hipóteses ou interpretações que servirão de ponto de partida para outras pesquisas”. Após a seleção dos artigos de acordo com a pergunta norteadora deverá: identificar a obra (referência completa), caracterização (tema central, objetivo do artigo, conceitos utilizados e referencial teórico adotado), contribuições do estudo para a área de interesse (reflexões e questionamentos das obras). Com isso, espera-se ser um procedimento importante para a compreensão dos temas discutidos nos últimos anos sobre a educação profissional em saúde.

A outra etapa da pesquisa contará com a coleta de dados por meio de depoimentos orais de pesquisadores e/ou professores da educação profissional em saúde das Escolas Técnicas do SUS, nas regiões Sudeste, Nordeste, Norte, Centro Oeste e Sul. Haverá o deslocamento dos pesquisadores até elas. A seleção das escolas foi feita considerando àquelas em que a secretaria executiva tem maior contato devido às Reuniões Anuais com os Comitês Consultivo e Executivo da BVS, o que não impede de reavaliar, ao longo do processo, a inserção ou não de outras.

Para isso, deverão ser feitos encontros de grupo focal para a obtenção dos depoimentos (gravados em mídia – gravadores digitais), com o auxílio de um roteiro semi estruturado, em anexo. O grupo focal tem sido utilizado para:

“compreender processos de construção da realidade por determinados grupos sociais, compreender práticas cotidianas, ações e reações a fatos e eventos, comportamentos e atitudes, constituindo-se uma técnica importante para o conhecimento das representações, percepções, crenças, hábitos, valores, restrições, preconceitos, linguagens e simbologias prevalentes no trato de uma dada questão por pessoas que partilham alguns traços em comum, relevantes para o estudo do problema visado” (GATTI, 2005, p.11).

Portanto a escolha pela técnica do grupo focal se faz a partir da possibilidade de reflexão por parte de especialistas (professores e pesquisadores) sobre os possíveis temas e escopo que deverão compor a BVS de educação profissional em saúde, já que estão em contato permanente com o objeto desta pesquisa: “o grupo focal pode atingir um nível reflexivo que outras técnicas não conseguem alcançar, revelando dimensões de entendimento que, frequentemente, permanecem inexploradas pelas técnicas convencionais de coleta de dados” (BACKES, COLOMÉ, ERDMANN, LUNARDI, 2011, p.439).

A elaboração do roteiro semi estruturado levou em consideração às perguntas norteadoras desse projeto de pesquisa: “*Quais áreas temáticas deverão compor uma biblioteca específica da educação profissional em saúde? A BVS deverá ter qual escopo? Quais finalidades? Qual público alvo?*”

De acordo com Gatti (2005, p.17):

Temáticas CENTRO OESTE												
Levantamento Bibliográfico	x	x	x	x	x	x						
Análise de dados Grupo Focal				x	x	x	x	x				
Análise de dados bibliográficos				x	x	x	x	x				
Escrita do relatório de pesquisa									x	x	x	x

GASTOS PREVISTOS

Os gastos previstos para o desenvolvimento deste projeto consistem na compra de passagens e de duas diárias para o deslocamento da Secretaria Executiva (1 pessoa) até as Escolas Técnicas do SUS. Também haverá gastos com a compra de *tonners* para impressão e a realização de transcrições de fitas por pessoa especializada.

	Local	Quantidade	Data	Total
Diárias	Rio de Janeiro – São Paulo (Araraquara)	2 R\$ 304,20	26 a 28/11/14	R\$ 608,40
Diárias	Rio de Janeiro- Manaus	2 R\$ 321,10	03 a 05/12/14	R\$ 642,20
Diárias	Rio de Janeiro- Belém	2 R\$ 287,30	10 a 12/12/14	R\$ 574,60
Diárias	Rio de Janeiro- Porto Alegre	2 R\$ 304,20	12 a 14/02/15	R\$ 608,40
Diárias	Rio de Janeiro- Blumenau/SC	2 R\$ 287,30	24 a 26/02/15	R\$ 574,60
Diárias	Rio de Janeiro –Brasília	2 R\$ 321,10	11 a 13/03/15	R\$ 642,20
Diárias	Rio de Janeiro- Goiânia	2 R\$ 287,30	25 a 27/03/15	R\$ 574,60
Diárias	Rio de Janeiro -João Pessoa	2	08 a 10/04/15	R\$ 574,60

		R\$ 287,30		
Diárias	Rio de Janeiro- Aracaju	2	22 a 24/04/15	R\$ 574,60
		R\$ 287,30		
Total				R\$ 5.374,20
Passagens	Rio de Janeiro – São Paulo (Araraquara)	1	26 a 28/11/14	R\$ 894,00
Passagens	Rio de Janeiro- Manaus	1	03 a 05/12/14	R\$ 855,00
Passagens	Rio de Janeiro- Belém	1	10 a 12/12/14	R\$ 522,00
Passagens	Rio de Janeiro- Porto Alegre	1	12 a 14/02/15	R\$ 458,00
Passagens	Rio de Janeiro- Blumenau/SC	1	24 a 26/02/15	R\$ 279,00
Passagens	Rio de Janeiro –Brasília	1	11 a 13/03/15	R\$ 286,00
Passagens	Rio de Janeiro- Goiânia	1	25 a 27/03/15	R\$ 349,00
Passagens	Rio de Janeiro -João Pessoa	1	08 a 10/04/15	R\$ 409,00
Passagens	Rio de Janeiro- Aracaju	1	22 a 24/04/15	R\$ 645,00
Total				R\$ 4.697,00
Transcrição de fitas (pessoa física)		12 R\$ 500,00	4°. ao 8 mês	R\$ 6.000,00
Materiais de consumo	Toners, papel de impressão etc			R\$ 3.928,80
TOTAL				R\$ 20.000,00

REFERÊNCIAS

1. BACKES, DS; COLOMÉ, JS; ERDMANN, RH; LUNARDI, VL. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. *O mundo da saúde*, 2011;35(4):438-42, 2011.
2. GATTI, BA. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber livro, 2005.
3. LIMA, TCS; MIOTO, RCT. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. *Rev Katál*, 10 (esp): 37:45, 2007.
4. PACKER, AL. A construção coletiva da Biblioteca Virtual em Saúde. 2005. *Interface. Comunic, Saúde, Educ*, 9(17): 249-72, 2005.
5. PINTO, Isabela Cardoso de Matos et al . Trabalho e educação em saúde no Brasil: tendências da produção científica entre 1990-2010. *Ciênc. saúde coletiva*, (18) 6, 2013: 1525-34. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000600002&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 01 ago. 2014. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000600002>.
6. ROSA, TS; CARNEIRO, MJ. O acesso à produção como subsídio para políticas públicas: um exercício sobre o Banco de Teses da Capes. *História, Saúde, Ciências Manguinhos*, 17(4): 955-74, 2010.
7. VIEIRA, M. et al. Dinâmica da formação técnica e da ocupação de postos de trabalho em saúde: Brasil anos 2000. In: MOROSINI, MVGC; LOPES, MCR; CHAGAS, DC; CHINELLI, F; VIEIRA, M. (org). *Trabalhadores Técnicos da Saúde: aspectos da qualificação profissional no SUS*. Rio de Janeiro: EPSJV, 2013, p. 121-48.

ROTEIRO PARA O GRUPO FOCAL

Apresentação do grupo após a introdução do mediador em discorrer sobre os objetivos desse encontro.

- Gostaríamos que cada participante se apresentasse, dizendo o nome, instituição a qual pertence e as áreas de pesquisa e de ensino em que trabalham.
- Na opinião do grupo, a BVS deverá ter qual finalidade? Atender o técnico em saúde, o professor ou pesquisador? Por que?
- O que o grupo pensa sobre uma BVS que dialoga com a EPS?
- Quais as áreas do conhecimento que devem dialogar com a EPS para a formação do técnico em saúde?
- As categorias trabalho, saúde e educação dão conta da EPS?
- De que maneira as produções da área do TRABALHO poderão contribuir para a EPS?
- De que maneira as produções da área da EDUCAÇÃO poderão contribuir para a EPS?
- De que maneira as produções da área da SAÚDE poderão contribuir para a EPS?
- Quais conteúdos devemos incluir na base de dados? Quais tipos de materiais?
- Quais as temáticas que o grupo trabalha com os estudantes?
- Quais eventos que o grupo costuma participar?
- Onde buscam produções científicas para a pesquisa e também para as aulas?
- O que acham que falta nas produções sobre a EPS?